

Conférence ACP



Portugueses ou
européens ?

Fundação Cuidar o Futuro

Campo Grande, 1990
(non datée)

Portugueses ou europeus? Campeão Grande 1

- As soberanias nacionais num mundo interdependente

Exp.º A. Bruto & Cook
(tem por acaso o texto gravado??)

1. Ponto crucial de viragem na história do mundo

dois tempos:

- ~~passado~~ : a) 10 anos de guerra fria,
de constante ameaça de possível guerra mundial
de uma geografia e geo-política total condicionada às zonas de influência

b) 40 anos de confronto entre as 2 Super-potências;
(entre 79 e 84 houve 27 contactos)
(entre os líderes dos 2 grandes, culmi-)

c) crescimento dos arsenais militares,
culminando c/ o SDI

- agora: a oportunidade de caminhar
p.ª uma era de paz
de cooperação
de diálogo

esta oportunidade exige
novos conceitos } aponta p.ª uma
novas medidas } interdependência

1990



- rápida conclusão dos acordos de redução de armas
- limitar e controlar a produção e o comércio de armas
- redução do orç. de defesa
- reforçar o Com. Eg. ONU e sub. a Conf. Eg. e Coop. Tur.

↗
 ponto onde convergem
 todos os pontos de plataforma
 dos países de dest

2. Consciência ajuda de interdefinição
deuça provocada pelos problemas
q̄ dizem respeito à vida da terra 2

- Natureza e dimensão dos
problemas q̄ dizem respeito à terra,
às espécies e aos recursos,
ao clima
e à manutenção dos sub-sistemas
q̄ garantem a sobrevivência
da humanidade

- Degradação do ambiente
não tem ainda instrumentos
p.º fazer fundação Cuidar o Futuro
transnacional

Há normas mas não são
adequadas à gravidade da situação.

- Eng.^{to} - os conceitos de inviolabilidade das fronteiras (as bens, capitais, serviços e pessoas) ocupam nas instituições da CEE (milhões de indivíduos,

o ambiente ignora as fronteiras e torna-se o invasor + perigoso p/ permeia a p/ vida.

- Não pode deixar de se dizer q' est' em causa o paradigma científico, o modelo de des.^{to} e a concepção mercenista de terra.

Ora a terra é 1 organismo vivo.

Papa: "o sofrimento da terra"

- O apelo à soberania nacional e à consciência individual não chegam p/ fazer face aos problemas do ambiente.

↓
o h prolonga-se e alimenta-se do seu ambiente.

2. Consciência aguda da interdependência 26
dência provocada pelas ecologia / problemas
q dizem respeito à vida da terra:

- degradação constante dos elementos
q constituem a terra
e q tornam possível a vida na terra

a) poluição provocada pelo anidrido
carbônico e gases sulfurosos emitidos
pela combustão do petróleo e do carvão:

~~a) acumulam-se na estratosfera,~~
~~impedem a reflexão dos raios ...~~

funcionam como estufa

dtr. de 20/25 ^{graus}: aumento da temp. de

cerca de 1/2

subida nível das águas dos oceanos

catástrofes sociais e naturais

Q fazer?

→ países des. ^{des.}: objetivos de quantidades
de emissão desses gases
: sistema de controle e publicação
dos resultados através de

→ mas Agência Internacional de Energia
~~de~~ os países em des. ^{des.} e as
200 centrais térmicas da China?? cada vez menores

b) destruição das florestas 3

- quer pela necessidade de ~~ca~~ lenha p.º uso doméstico (no Sahel)
- quer por exploração directa de madeiras tropicais de alto valor (Nataisia)
- (incêndios não controlados)
- chuvas ácidas (c/S e N) no centro e norte da Europa (p.º além das fronteiras)
- desventramento da Amazônia por projectos de exploração mineira (sede em Tóquio, Paris, Londres...)

Não é só o aspecto da vida emp.ª e qualidade material mas é tb. a preservação da beleza.

d) despeleções tóxicas ou radioactivas

- não caíram do céu onde foram produzidos
- convergência de investigações sobre o ar, a zona e desmanteladas das centrais nucleares

c) contaminação da água - as águas subterráneas estão já na E. carregadas de resíduos dos nitratos usados como adubos ↓ num país como a Bélgica estão no ponto de alerta

e) a Terra como organismo vivo

4

(Mensagem - sede de vida
Papa) e dos sub-sistemas q garantem a vida
→ a Terra é uma

"Deus quis q a Terra fosse toda uma
q o mar unisse, já não se separasse"
(F.P.)

→ os seres humanos representam a
camada consciente da vida q a Terra:
noosfera

• A degradação da vida sob todas as
suas formas → transnacional

mas s/ instrumentos

Fundação Cuidar o Futuro

• As normas existentes não chegam
perante a gravidade do dano

• a terra não como exterior aos seres
humanos mas sim parte de sua vida

∴ necessidade de nova cultura

uma nova ação política

novos instrumentos (Itali)

• os países europeus não podem
resolver problemas q são por
natureza transnacionais

3. Interdependência no plano econômico

4a

d) Questões de fundo:

- qual é a transformação qualitativa da soberania nacional face às condicionalidades extra-nacionais ou até face ao poder autónomo e auçócio dos mercados financeiros?

até q ponto se pode dizer q, nestas condições, os governos governam?

Podem os dir. n.oe. fazer promessas de 1 vid melhor qdo os fatores decisivos estão fora do seu alcance?

E n. tal situação, o princípio de democracia de prestar contas aos eleitores como é requerido?

3. Interação no plano econômico ⁵

a) 1 bilhão de pessoas no limiar da pobreza absoluta:

- países inteiros
- bolsas de pobreza nos países ricos

Causas: ausência de democracia

- utilização de paradigma econômico ultrapassado
- consequência da política de inercial e do empirismo da década de 60 até a crise petrolífera

→ princípio ético:

responsabilidade e encargos partilhados

b) aceitação tácita por todos os governos das instituições de Bretton Woods,

FMI e Banco Mundial

- definição de % de crescimento de GNP
- taxa de inflação
- taxa de desemprego

∴ o que resta a planejar é a neutralidade?

a negociação é entre
uma organização onde está parte
da população
e a população que está nas mãos

2

c) em outros casos (a CEE) cada país ao decidir integrar a comunidade põe a sua soberania ~~em~~ em articulação com outras soberanias.

- nova ordem jurídica ^{européia} (artigos recentes)
- decisões tomadas na base do exercício da soberania (pelo Conselho)

↓
consuetizadas nas práticas e na legislação nacional

- a ^{exercício da} soberania ~~é exercida~~ consiste em cada momento em ^{Fundação Cuidar o Futuro} o que é melhor para o respectivo país sup. unidade ind. e o que é melhor no contexto de uma interdependência regional

Princípio ético:

respons. e encargos partilhados



4. Direitos humanos p.º além das fronteiras

- a) A opinião pública + consciência s/ as violações dos direitos humanos
- as ONG, em especial Amnistia Internacional e Cruz Vermelha
 - ^{autoridades públicas} ~~os governos~~ de alguns países (Relatório do Congresso americano s/ a violação dos direitos humanos no mundo)
 - organizações inter-governamentais:
 - sub-comissão das minorias
 - Comissão dos direitos humanos da ONU

b) Nova prática:

- presença de observadores estrangeiros em eleições: ^{Fil., Chile, Nicarágua} ONs e parlamentares
 - apoio às jovens democracias (Fil.)
- proposta de Benazir Butto:
- criação de uma trovada de Países Democráticos:
 - p.º garantir eleições democráticas
 - p.º evitar golpes de Estado q destruíam a democracia
 - p.º ligar a ajuda int'l ao respeito ao estabelecimento de instituições democráticas.

c) Novas interofasas:

- ~~como~~ o q̄ incluir na solidariedade de activa q̄ implicam as novas condições de tomada de consciência de situação e outros países?

- quais ~~ser~~ os novos elementos q̄ devem integrar a noção de Estado-nação?
q̄ instituições ~~se~~ devemos criar h o ce.c. XXI?

II. a) A gestão desta nova era refere-se: 9

- novos instrumentos
- novas formas de liderança
- nova definição da inter-relação entre os interesses nac. e globais

b) A interdependência global cujos ^{elementos} ~~aspectos~~ dominantes enunciados afecta cada vez mais todos os aspectos de actividade humana.

- apesar do seu carácter irreversível, mantém-se, de forma ~~em~~ quase mítica, a ~~convicção~~ ilusão de q os qds problemas podem ser resolvidos ao plano nacional.

- de um lado:
 - o conceito de soberania nacional
 - a intransigibilidade das fronteiras
 - a autonomia do Estado-nação

- de outro:

• os instrumentos nacionais unilaterais não podem resolver o n.º crescente de problemas globais a p. tempo
face

10

c) Uma nova ordem:
necessária/global
enguaçada do } paz e segurança
economia mundial
fixo des.^{to} - populaç. - ambiente
e direitos humanos

Característica fundamental:

- exercício de soberania delegada
- em duas direções
- a soberania delegada
consciente p: unidades transnacio-
mais + amplas q o Estado-nação
- * quer no plano regional
- * quer no plano mundial
- a soberania assumida pelo
indivíduo sup.^{to} pessoa e sup.^{to}
membro de ONUs

Neste sentido o ~~o~~ indivíduo tem
de tornar-se cada vez mais
sujeito de direito internacional.

Reforço da democracia:

- o direito de petição no plano int/nel
- " " de controle de toda a soberania delegada p: níveis transnacionais
- " " de ratificar directa decisões q dizem respeito à identidade nacional

É certo q̄ em m.^{to} do q̄ enunciei 12
existem velhos problemas;
mas a sua transposição para um
continente inteiro ou p.^o o planeta
na sua totalidade
tornar-os ~~em~~ radical/novos.

Por outro lado, o efeito cumulativo
de \neq problemas e/ou dimensões
levanta questões novas.

Finalmente as tecnologias de comunicações
de massa transformaram as
pessoas, cidades e países até aí isolados
num mundo ligado por cabo.

Um mundo onde a solução dos
problemas a nível nacional tem
cada vez menos importância.

Neste tipo de mundo nada está isolado. Tudo tem a ver c/ tudo. Quase tudo o q se faz como pessoa, ^{grupo, nação} vai ter repercussões fora das fronteiras.

~~Por isso~~

Estamos num mundo em q a ideia de se reclamarem direitos e autonomia

mas as actuais circunstâncias exigem uma atemp. cerra de deveres e interdependência. É uma nova ética q está em causa. É a exigência de uma força cultural convincente capaz de dizer ao poder político o q deve fazer.

Força cultural actuando em dois registos:
- o da "lei ~~hard~~ soft law" q são as normas, expectativas de comportz/, juízos, costumes, tabus, etc.
- outra o da lei hard law q são os instrumentos jurídicos vinculados indivíduos, corporações, Estados.

Consequências p: a vid ✱:

- a presença de todos estes aspectos na vid profissional, p q ela seja... direitos humanos, ecologia...
- a renovação da Teologia dos leigos nesta perspectiva
- a análise das posições políticas a partir destas premissas
- a contribuição p: uma nova cultura e um novo pensar ✱, capaz de transformar a terra.

Fundação Cuidar o Futuro

